

Águeda assume-se como uma smart city

17 de Abril, 2018

O município de Águeda está atento às novas soluções tecnológicas, no sentido de tornar a cidade mais interativa e ao dispor dos cidadãos. Assume-se, assim, como uma smart city que disponibiliza ferramentas à população que melhorem a qualidade de vida. À margem da Portugal Smart Cities Summit by Green Business Week, que decorreu recentemente em Lisboa, a autarquia de Águeda fez questão de apresentar ao público diversas ferramentas que tem desenvolvido nos últimos anos.

Em declarações à Ambiente Magazine, Filipe Silva, técnico da Divisão de Tecnologia e Informação da Câmara Municipal de Águeda, explicou que estas novas tecnologias servem o propósito de simplificar processos e de criar uma economia mais imediata e menos custosa do ponto de vista financeiro.

“Assumimo-nos como uma smart city porque disponibilizamos e proporcionamos ao cidadão a possibilidade de ter ao seu dispor tecnologias e ferramentas que melhorem a sua vida quotidiana”, sintetizou o responsável, que dá como exemplo os serviços online da Câmara Municipal, onde através de uma aplicação móvel é possível tratar de todo o género de assuntos camarários a partir da Internet.

O responsável destacou ainda a plataforma online i4C, aberta ao público em geral, onde é possível escrutinar de forma gratuita dados referentes à atividade da autarquia em todo o concelho, nas mais diversas áreas, desde o ambiente à segurança e ao emprego.

Tal como outras cidades portuguesas, Águeda tem vindo a apostar na inteligência urbana que ajude a moldar a vida dos seus cidadãos. Como exemplo disso mesmo, a autarquia implementou um projeto de hotspot em que disponibiliza, gratuitamente, o acesso à internet a toda a população. Além deste projeto, Filipe Silva destacou ainda a criação do Águeda Living Lab, espaço em que a Câmara ajuda a incubar novas ideias e produtos.

“As pessoas vêm ao nosso encontro com uma ideia ou um produto e nós tentamos ajuda a que esse projecto possa ver a luz do dia”, realçou o técnico municipal. No espaço onde se albergam empresas, a autarquia realiza também sessões de formação sobre programação e modelação 3D.

Numa altura em são muitas as áreas em constante transformação tecnológica, Filipe Silva considera que é importante disponibilizar sempre informação actualizada. “A tendência tem que passar sempre pela gestão inteligente de recursos”, sublinha, dando exemplo da monitorização e gestão eficiente das luminárias do concelho, que a Câmara controla à distância. O responsável falou ainda do sistema de bicicletas partilhadas, que durante a sua utilização fornecem dados sobre os gases com efeito de estufa ou a radiação solar.